



**Documento Base**  
(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade –  
Quadro EQAVET)

**Implementação de sistemas de  
garantia de qualidade para a  
Educação e Formação  
Profissionais**

**Ano letivo**

**2019/2020**

## Índice de Figuras

Figura 1 – Dispersão geográfica das Escolas do Agrupamento .....	3
Figura 2 - Organograma.....	5
Figura 3 - Ciclo de Qualidade EQAVET .....	8
Figura 4 – Resultado do Diagnóstico por aplicação do questionário (ponto 3 deste capítulo) .....	19

## Índice de Tabelas

Tabela 1 – Identificação da instituição.....	2
Tabela 2 – Oferta de educação e formação profissional dos anos letivos 2017/2018 a 2019/2020....	6
Tabela 3 – Identificação e tipologia dos <i>Stakeholders</i> internos e externos .....	13
Tabela 4 – Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET – fase de planeamento .....	15
Tabela 5 – Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET – fase de implementação.....	16
Tabela 6 – Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET – fase de avaliação .....	17
Tabela 7 – Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET – fase de revisão.....	18
Tabela 8 – Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos <i>stakeholders</i> na melhoria contínua.....	34
Tabela 9 – Objetivos e metas a atingir na gestão da oferta da educação e formação profissional ...	36
Tabela 10 – indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET .....	39
Tabela 11 – Modelo de avaliação e geração de alertas .....	41
Tabela 12 – Modelo de avaliação de resultados .....	42

## Índice

Índice de Figuras.....	i
Índice de Tabelas.....	ii
I. Enquadramento.....	1
II. Caracterização da instituição.....	2
1. Identificação da instituição.....	2
2. Natureza da instituição e seu contexto .....	2
3. Missão, Visão e Objetivos Estratégicos .....	3
3.1. Missão.....	3
3.2. Visão.....	4
3.3. Objetivos estratégicos.....	4
4. Organograma da instituição.....	5
5. Identificação da oferta de educação e formação profissional.....	5
6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades/tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional .....	7
III. Diagnóstico.....	8
1. Metodologia do Diagnóstico.....	8
2. Identificação e tipologia dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.....	11
3. Questionário de diagnóstico para o alinhamento com o Quadro EQAVET.....	14
4. Resultados do Diagnóstico .....	19
5. Dados sobre a conclusão dos cursos .....	20
6. Dados sobre o inquérito aplicado às empresas no ano letivo 2018/2019.....	23
7. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização .....	24
IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET .....	25

---

1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade.....	25
2. Identificação das metodologias de participação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional .....	26
3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto.....	35
4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores .....	37
5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional.....	40
6. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional.....	43
6.1. Fase de Planeamento.....	43
6.2. Fase de implementação.....	43
6.3. Fase de avaliação.....	44
6.4. Fase de revisão .....	44
7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os <i>stakeholders</i> .....	45
8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP.....	46

## I. Enquadramento

O presente documento estabelece o Sistema de Avaliação do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto assumido como Sistema de Garantia da Qualidade da Educação e Formação Profissional em linha com o Quadro de Referência Europeu (EQAVET).

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica n.º 1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes essenciais:

- Parte I, onde se pretende caracterizar o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto (AE de São Martinho do Porto), a oferta formativa que disponibiliza e a sua visão e missão estratégica;
- Parte II, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders* tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

## II. Caracterização da instituição

### 1. Identificação da instituição

<b>Nome da entidade formadora:</b>		Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto
<b>Morada:</b>		Rua dos Bombeiros Voluntários
<b>Contactos:</b>	<b>Telefone:</b>	262 985 090
	<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:agrupamentosmp@aesmporto.pt">agrupamentosmp@aesmporto.pt</a>
<b>Responsável pela entidade formadora:</b>	<b>Nome:</b>	Luísa Maria Picado da Naia Sardo
	<b>Cargo:</b>	Diretora
	<b>Contactos:</b>	<a href="mailto:diretor@aesmporto.pt">diretor@aesmporto.pt</a> / 262 985 090

**Tabela 1** – Identificação da instituição

### 2. Natureza da instituição e seu contexto

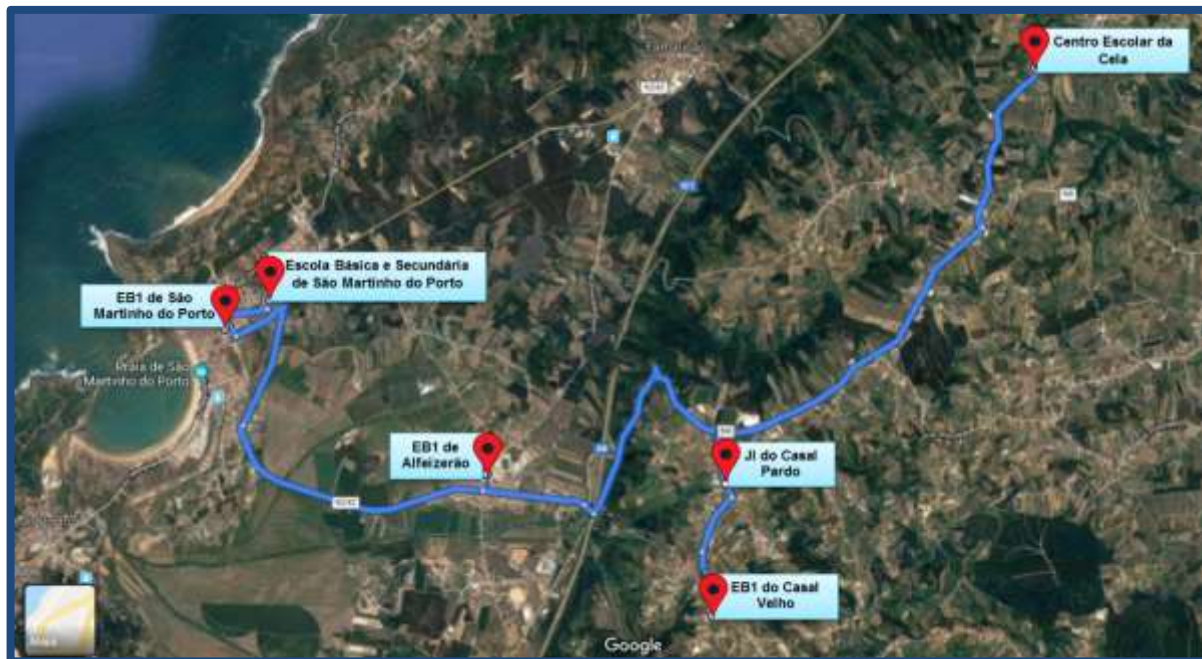
O Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto é um Agrupamento Vertical que foi criado no ano letivo 2004/2005, tendo ficado a Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto, como Escola Sede. A tipologia desta Escola Sede é C+S 24 que foi inaugurada em 1986 e requalificada em 2013.

A área de influência do Agrupamento distribui-se pelas freguesias de São Martinho do Porto, Alfeizerão e Cela (concelho de Alcobaça), recebendo também, a Escola Sede, alunos da freguesia de Famalicão (concelho da Nazaré) e da União de freguesias de Tornada e Salir do Porto (concelho de Caldas da Rainha). Para além da Escola Sede, o Agrupamento é constituído por um Centro Escolar inaugurado em setembro de 2019, três escolas do 1º ciclo e um jardim-de-infância.

O Agrupamento inclui o Jardim-de-Infância do Casal Pardo, as Escolas do 1º Ciclo de Alfeizerão, Casal Velho e São Martinho do Porto, o Centro Escolar da Cela, e a Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto. As suas 6 unidades encontram-se



dispersas geograficamente por três freguesias, distando da Escola Sede 500 metros a Escola Básica do 1º Ciclo de São Martinho do Porto e 11 km o Centro Escolar da Cela.



**Figura 1** – Dispersão geográfica das Escolas do Agrupamento

Como oferta educativa, o Agrupamento apresenta todos os níveis de ensino. Ao nível do ensino básico, oferece o ensino regular e, no ensino secundário, para além de alguns Cursos Científico-Humanísticos, existem ainda Cursos Profissionais.

O Agrupamento oferece ainda a frequência do ensino articulado da música, numa parceria com a Academia de Música de Alcobaça.

Numa tentativa de responder às muitas solicitações da comunidade local, o Agrupamento oferece a área de formação modular no âmbito do Português Para Falantes de Outras Línguas (formação para estrangeiros adultos).

### **3. Missão, Visão e Objetivos Estratégicos**

#### **3.1. Missão**

Pugnar por um Agrupamento que promova, por um lado, a aquisição de conhecimentos e competências e, por outro, a construção de cidadanias ativas, operacionalizando estratégias e dinâmicas que efetivem o sucesso educativo e contribuam



---

para a formação integral dos alunos/formandos e para a edificação de uma sociedade mais justa e mais democrática.

### 3.2. Visão

Um Agrupamento de Escolas em que a comunidade vivencie um sentimento de pertença e que seja reconhecido pela prestação de uma educação de qualidade, inclusiva e holística capaz de contribuir para a formação de cidadãos críticos, empreendedores, promotores do humanismo, da liberdade e de um mundo sustentável.

### 3.3. Objetivos estratégicos

O Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, definiu no seu Projeto Educativo, os seguintes objetivos estratégicos:

- Promover uma prática letiva orientada para o sucesso educativo, referenciada na flexibilidade curricular e visando o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.
- Assegurar a implementação de medidas que garantam a inclusão e visem responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos.
- Promover a formação integral do aluno e o seu envolvimento com a escola.
- Reforçar o papel do Agrupamento como polo de desenvolvimento da comunidade
- Promover a participação ativa de alunos e encarregados de educação na vida da escola e na definição dos percursos individuais
- Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente
- Desenvolver políticas de gestão estratégica conducentes à autoavaliação e melhoria do desempenho e à melhoria das condições físicas e materiais do agrupamento.

#### 4. Organograma da instituição

O organograma do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto é apresentado a seguir:

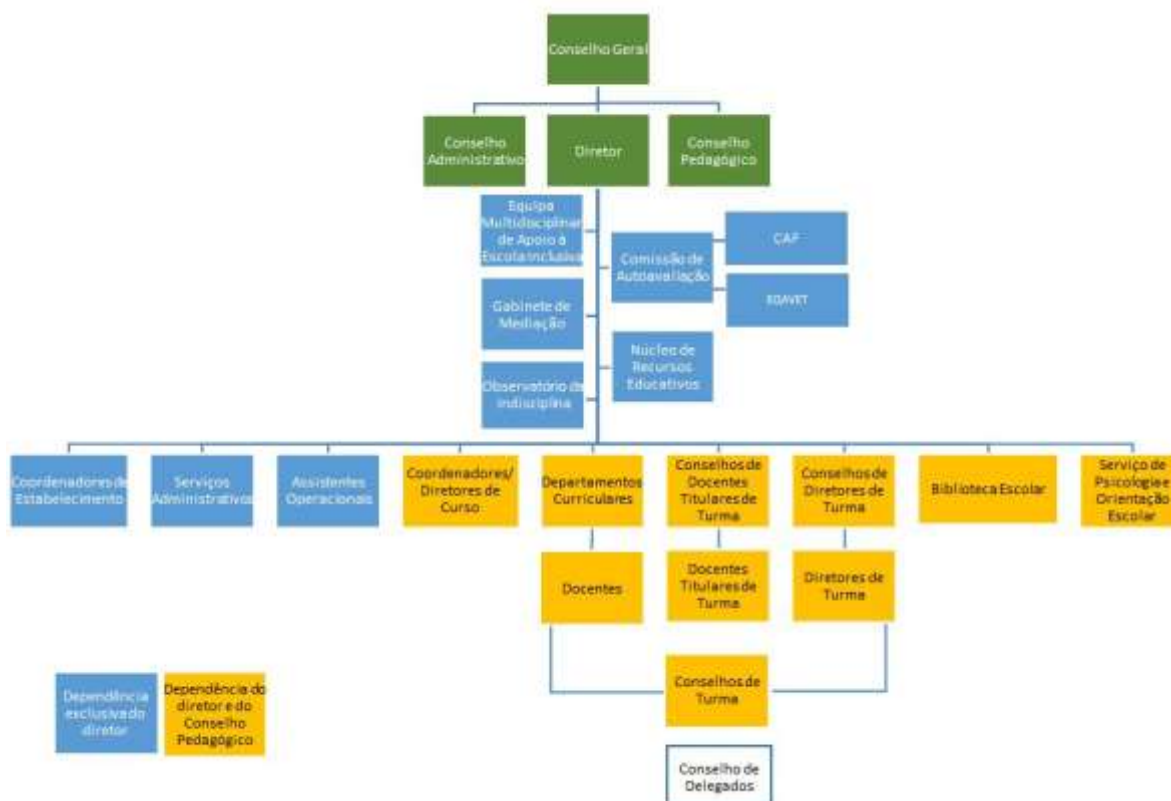


Figura 2 - Organograma

#### 5. Identificação da oferta de educação e formação profissional

Os Cursos Profissionais são uma modalidade do nível secundário de educação, caracterizada por uma forte ligação com o mundo profissional. Tendo em conta os interesses do aluno, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local. (ANQEP, 2020)

Ano letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	Grupos de formação	N.º total de turmas	N.º de alunos/formandos
2019/2020	Curso Profissional nível 4	Técnico de Multimédia	1.º ano	0,5	9
		Técnico de Desporto	1.º ano		23
			3.º ano		14
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3.º ano		4
2018/2019		Técnico de Desporto	2.º ano		16
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2.º ano		4
			3.º ano		7
		Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	3.º ano		8
2017/2018		Técnico de Desporto	1.º ano		16
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1.º ano		8
			2.º ano		9
		Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	2.º ano		11

**Tabela 2 – Oferta de educação e formação profissional dos anos letivos 2017/2018 a 2019/2020**

## 6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades/tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

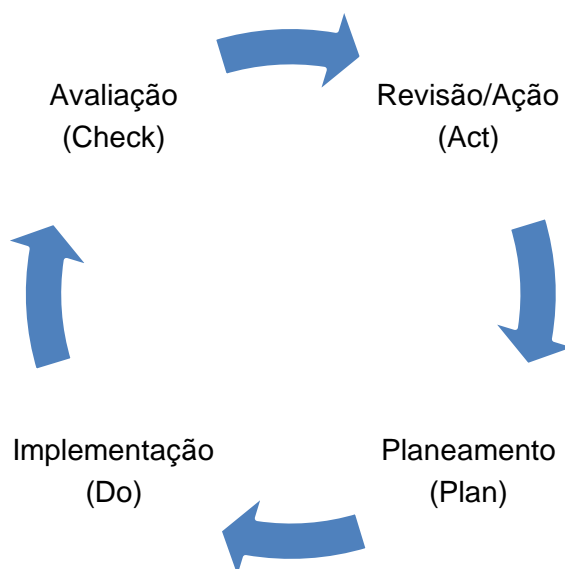
Relativamente às áreas de formação existentes, o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos *inputs* dos seus *stakeholders* e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.

### III. Diagnóstico

#### 1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos *Plan-Do-Check-Act*, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.



**Figura 3** - Ciclo de Qualidade EQAVET

O ciclo *Plan-Do-Check-Act* consiste em 4 etapas sequenciais:

- Planeamento (Plan): identificam-se os problemas, estabelecem-se objetivos e metas, considerando o problema como a causa que impede o alcance dos resultados esperados e elabora-se um plano de ação.
- Implementação (Do): realizam-se e executam-se as atividades conforme o plano de ação, existindo um acompanhamento da equipa.
- Avaliação (Check): monitorizam-se e avaliam-se periodicamente os resultados, avaliam-se processos e resultados, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.

- 
- Revisão/ação (Act): agir de acordo com o avaliado e de acordo com os relatórios, eventualmente determinar e elaborar novos planos de ação, de forma a melhorar a qualidade, eficiência e eficácia, aprimorando a execução e corrigindo eventuais falhas.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

### **Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

**A1** - Identificar os *stakeholders*/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição;

**A2** - Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

**A3** - Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders* (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua;

**A4** - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas;

**A5** - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados;

**A6** - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

## **Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

**B1** - Monitorização do Plano de ação: periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário:

**B2** - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores: revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes *stakeholders* considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

**B3** - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados: a partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

**B4** - Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação;

**B5** - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias;

**B6** - Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

## **Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

**C1** - Elaboração do Relatório do Operador;

**C2** - Monitorização do plano;

**C3** - Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano;

**C4** - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.



## 2. Identificação e tipologia dos *Stakeholders* internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional

<i>Stakeholders</i> relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Docentes e formadores	Interno	Chave	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a assiduidade e interesse dos alunos pela escola;</li> <li>• Realizar trabalho colaborativo;</li> <li>• Existência de estabilidade docente;</li> <li>• Criar relação de proximidade com as empresas;</li> <li>• Envolvimento dos pais/encarregados de educação no percurso formativo dos alunos;</li> <li>• Necessidade formação.</li> </ul>
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	Interno	Chave	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sinalizar os alunos em risco;</li> <li>• Articulação entre SPO e Diretores de Turma/Coordenador de Curso;</li> <li>• Articulação entre SPO e Diretor de Turma, relativamente às medidas de suporte à aprendizagem;</li> <li>• Articulação entre SPO, Diretores de Turma e Coordenador de Curso, relativamente a medidas que promovam um comportamento Pro Social (procura de emprego, elaboração de curriculum vitae).</li> </ul>
Não docentes	Interno	Chave	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Progressão da carreira;</li> <li>• Necessidade de formação.</li> </ul>

Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Alunos	Interno	Primário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a autonomia;</li> <li>• Promover a proatividade;</li> <li>• Concluir o ensino secundário;</li> <li>• Adequar os cursos face à empregabilidade;</li> <li>• Estabelecer relação com as empresas.</li> </ul>
Pais e Encarregados de Educação	Externo	Primário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sucesso educativo dos alunos;</li> <li>• Adequar a oferta educativa aos alunos;</li> <li>• Preparar alunos para o mercado de trabalho.</li> </ul>
Entidades acolhedoras – FCT, PIT e Pós Curso	Externo	Primário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar as competências técnicas dos alunos ao desempenho da função no mercado de trabalho;</li> <li>• Desenvolver a capacidade de comunicação dos alunos;</li> <li>• Desenvolver a autonomia dos alunos;</li> <li>• Desenvolver as relações interpessoais dos alunos.</li> </ul>
Autarquias	Externo	Primário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar em eventos;</li> <li>• Utilizar os alunos enquanto recursos humanos na realização de atividades conjuntas.</li> </ul>
Conselho Geral do Agrupamento	Externo	Primário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir as parcerias necessárias ao desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho.</li> </ul>
Instituições de Ensino Superior	Externo	Primário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparar os alunos com boas competências para ingressar no ensino superior;</li> <li>• Divulgar a oferta educativa;</li> <li>• Incentivar os alunos à progressão de estudos.</li> </ul>

<b>Stakeholders relevantes</b>	<b>Tipo</b>		<b>Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)</b>
Centros de formação/CFAE	Externo	Primário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampla divulgação do seu plano de formação;</li> <li>• Adesão dos docentes e não docentes às ações desenvolvidas.</li> </ul>
Forças de Segurança	Externo	Primário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de cidadãos esclarecidos, proativos e capazes de exercer a sua cidadania de forma responsável.</li> </ul>

**Tabela 3** – Identificação e tipologia dos *Stakeholders* internos e externos

**Nota:**

**Stakeholders-chave** – aqueles que influenciam de forma significativa o esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. autoridades nacionais, regionais e locais, operadores e professores/formadores de EFP, parceiros sociais;

**Stakeholders primários** – aqueles que são diretamente afetados pelo esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. alunos/formandos, empregadores.

### 3. Questionário de diagnóstico para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Fase 1 – Planeamento			
Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação nas reuniões da rede escolar da CIM Oeste;</li> <li>Projeto Educativo;</li> <li>Plano Anual de Atividades.</li> </ul>
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades é analisado em Conselho Geral.</li> </ul>
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de avaliação intermédia no final de fevereiro;</li> <li>Relatório de avaliação final do Plano Anual de Atividades no final do ano letivo.</li> </ul>
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atribuições definidas na: CAF educação; organigrama;</li> <li>Processos documentados ISO 9001.</li> </ul>
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de parcerias/iniciativas com IPL; Univ. Coimbra; Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro.</li> </ul>
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	-----

Fase 1 – Planeamento			
Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atas do Conselho Pedagógico;</li> <li>Documentação da CAF educação.</li> </ul>
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões com pais (alunos do 9º ano) para divulgação da oferta formativa;</li> <li>Reuniões com OesteCim para articulação da oferta formativa;</li> <li>Reuniões do conselho pedagógico.</li> </ul>
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto Educativo;</li> <li>Plano Anual de Atividades;</li> <li>Relatório do Plano Anual de Atividades;</li> <li>Ponto de situação de implementação das ações presentes no plano de ação CAF educação.</li> </ul>
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informação obtida através da CAF educação mas também de auditorias (ISO 9001; inspeções anteriores) é considerada para avaliação de necessidades de melhoria.</li> </ul>

**Tabela 4** – Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET – fase de planeamento

Fase 2 – Implementação			
Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano Anual de Atividades.</li> </ul>
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de formação da AE (articulado com o plano de formação do centro de formação).</li> </ul>
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de formação;</li> <li>Objetivos definidos no SIADAP (n.º horas de formação mínima por ano).</li> </ul>
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Parcerias formalizadas (ex: Centro de Saúde de SM Porto; Clube Náutico; Caixa de Crédito Agrícola) e outras informais (ex: bombeiros) para materialização das ações definidas no Plano Anual Atividades.</li> </ul>
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de melhorias;</li> <li>CAF educação.</li> </ul>
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	-----

**Tabela 5** – Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET – fase de implementação

Fase 3 – Avaliação			
Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório semestral do Plano Anual de Atividades.</li> </ul>
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos	-----
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório Anual de Atividades analisado em Conselho Geral.</li> </ul>
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existe processo de autoavaliação de acordo com o referencial CAF educação (envolve <i>stakeholders</i> internos).</li> </ul>
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação da satisfação de partes internas e Encarregados de Educação.</li> </ul>

**Tabela 6** – Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET – fase de avaliação



Fase 4 – Revisão			
Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação na página de internet.</li> </ul>
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões do Conselho Geral;</li> <li>• Reuniões do Conselho Pedagógico;</li> <li>• Auditorias da Sinase.</li> </ul>
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios CAF educação.</li> </ul>
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório intermédio do Plano Anual de Atividades.</li> </ul>

**Tabela 7** – Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET – fase de revisão

#### 4. Resultados do Diagnóstico

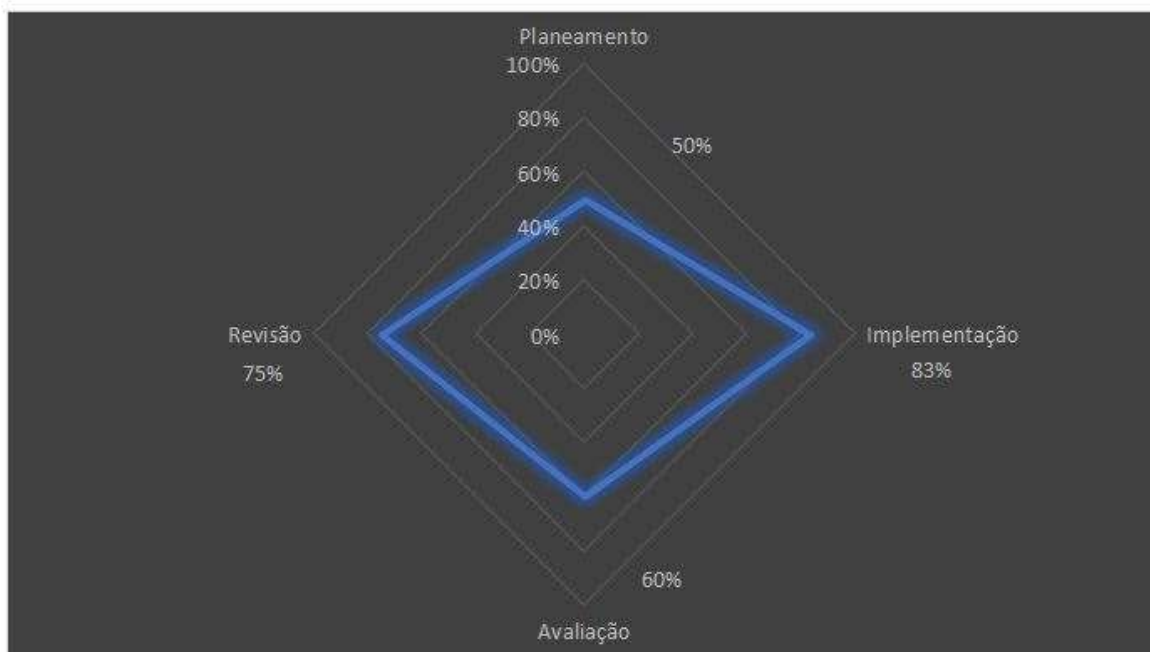


Figura 4 – Resultado do Diagnóstico por aplicação do questionário (ponto 3 deste capítulo)

## 5. Dados sobre a conclusão dos cursos

### Ciclo de formação 2014-2017

A - AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)						E - Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
341	Técnico de Comércio	10	7	17	4	40,00%	6	85,71%	10	58,82%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	13	1	14	4	30,77%	1	100,00%	5	35,71%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Totais:		23	8	31	8	34,78%	7	87,50%	15	48,39%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

A - AEF	B - Curso	F - Conclusão Global (D+E)						G - Desistência					
		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
341	Técnico de Comércio	4	40,00%	6	85,71%	10	58,82%	6	60,00%	1	14,29%	7	41,18%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	4	30,77%	1	100,00%	5	35,71%	9	69,23%	0	0,00%	9	64,29%
Totais:		8	34,78%	7	87,50%	15	48,39%	15	65,22%	1	12,50%	16	51,61%

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)						E - Empregados (tempo parcial)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
341	Técnico de Comércio	4	6	10	2	50,00%	2	33,33%	4	40,00%	0	0	0	0	0	0
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	4	1	5	2	50,00%	1	100,00%	3	60,00%	0	0	0	0	0	0
Totais:		8	7	15	4	50,00%	3	42,86%	7	46,67%	0	0	0	0	0	0

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados			F - Empregados (contrato sem termo)						G - Empregados (contrato a termo)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
341	Técnico de Comércio	4	6	10	0	0	0	0	0	0	2	50,00%	2	33,33%	4	40,00%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	4	1	5	0	0	0	0	0	0	2	50,00%	1	100,00%	3	60,00%
Totais:		8	7	15	0	0	0	0	0	0	4	50,00%	3	42,86%	7	46,67%

A - AEF	B - Curso	H - Total de Empregados (D+E) ou (F+G)						I - À procura de emprego						J - Trabalhadores por conta própria						K - A frequentar estágios profissionais						
		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	
341	Técnico de Comércio	2	50,00%	2	33,33%	4	40,00%	0	0,00%	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	50,00%	1	100,00%	3	60,00%	2	50,00%	0	0	2	40,00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais:		4	50,00%	3	42,86%	7	46,67%	2	25,00%	0	0	2	12,22%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A - AEF	B - Curso	L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+K)						Q - Situação Desconhecida					
		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
341	Técnico de Comércio	2	50,00%	2	33,33%	4	40,00%	2	50,00%	4	66,67%	6	60,00%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	4	100,00%	1	100,00%	5	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Totais:		6	75,00%	3	42,86%	9	60,00%	2	25,00%	4	57,14%	6	40,00%

### Ciclo de formação 2015-2018 \*

Nota: Em 2015 não se iniciou nenhum curso profissional

## Ciclo de formação 2016-2019

A - AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)						E - Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
341	Técnico de Comércio	8	4	12	6	75,00%	4	100,00%	10	83,33%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	8	1	9	6	75,00%	1	100,00%	7	77,78%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Totais:		16	5	21	12	75,00%	5	100,00%	17	80,95%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

A - AEF	B - Curso	F - Conclusão Global (D+E)						G - Desistência					
		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
341	Técnico de Comércio	6	75,00%	4	100,00%	10	83,33%	2	25,00%	0	0,00%	7	58,33%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	6	75,00%	1	100,00%	7	77,78%	2	25,00%	0	0,00%	9	100,00%
Totais:		12	75,00%	5	100,00%	17	80,95%	4	25,00%	0	0,00%	16	76,19%

## 6. Dados sobre o inquérito aplicado às empresas no ano letivo 2018/2019

No ano letivo 2018/2019 foi aplicado um questionário de satisfação a 15 empresas com que o Agrupamento de São Martinho do Porto estabeleceu protocolos no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho. As tabelas seguintes resumem os resultados obtidos.

	Sim	Não	NR
Recebe pela primeira vez alunos em FCT do AESMPORTO	7	8	0
Continua disponível para receber alunos em FCT do AESMPORTO	14	0	1

	Parâmetros avaliados	Taxa de satisfação
Organização do estágio	Período em que ocorre	91,67 %
	Documentação Inerente ao estágio	88,33 %
	Eficácia do Acompanhamento por parte do Orientador	93,33 %
Desempenho dos Estagiários	Competências técnicas adquiridas na escola inerentes ao posto de Trabalho	88,33 %
	Trabalho em Equipa	91,67 %
	Responsabilidade	88,33 %
	Autonomia	88,33 %
	Relações interpessoais	88,33 %
	Capacidade de Comunicação	78,33 %

## 7. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

Com vista ao posicionamento do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto relativamente a cada uma das práticas de gestão que integram o referencial para o alinhamento e a partir do exercício de diagnóstico levado a cabo, foi possível identificar as práticas que devem ser objeto de melhoria e as estratégias associadas, tendo em vista o objetivo último e estratégico de melhoria contínua da qualidade da EFP.

Como complemento a este documento base, apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.



## IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

### 1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos *stakeholders*, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- (1) **Planear** (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- (2) **Implementar** (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) **Avaliar** (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- (4) **Rever** (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

## 2. Identificação das metodologias de participação dos *Stakeholders* internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional

De seguida são apresentadas as metodologias/instrumentos de participação dos *stakeholders* internos e externos, utilizadas pelo Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto:

### ➤ **Stakeholders internos:**

- **Docentes:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.
- **Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional:** colaboração na criação de um ambiente escolar propício ao sucesso e suporte na orientação escolar dos alunos.
- **Pessoal não docente:** colaboração na criação de um ambiente escolar propício ao sucesso.
- **Alunos:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

### ➤ **Stakeholders externos:**

- **Representantes dos Pais e Encarregados de Educação:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.
- **Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos relativamente à formação em contexto de trabalho e plano individual de transição dos alunos.
- **Estruturas governamentais, Autarquias locais, Comunidades Intermunicipais e Instituições públicas:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à

---

facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos relativamente à formação em contexto de trabalho e plano individual de transição dos alunos.

- **Conselho Geral:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos; colaboração na análise do desempenho da escola e propostas de melhoria.
- **Instituições de ensino superior:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.
- **Centros de formação:** colaboração na identificação de necessidades de formação para o pessoal docente e não docente; Parceria em ações formativas para pessoal docente e não docente.
- **Forças de Segurança:** parceria em ações formativas de docentes e alunos - dinamização de atividades de educação para a cidadania, segurança física e psicológica e resposta em caso de desastre; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

**Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos *stakeholders* na melhoria contínua da oferta de EFP do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto**

<b>Stakeholders</b>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Operacionalização</b>	<b>Evidência</b>
Formandos	Reuniões	Sempre que convocadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão de assuntos diversos do interesse da comunidade educativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atas de reunião (Imp. DT. 001/ V3)</li> </ul>
	Dinamização de caixas de sugestões	Permanente / Conteúdo analisado trimestralmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação de sugestões / reclamações / elogios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registo de sugestões</li> </ul>
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preenchimento de inquéritos de satisfação: docentes; curso e serviços prestados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de avaliação da satisfação</li> </ul>
	<i>Focus group</i>	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexão sobre o desempenho da escola no âmbito da prestação de serviços de educação e formação profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório do <i>Focus group</i></li> </ul>
	Preenchimento de ocorrências / reclamações	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação de ocorrências / reclamações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registos de Ocorrências (Imp.GQ.004/V5);</li> <li>Livro de reclamações</li> </ul>

<b>Stakeholders</b>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Operacionalização</b>	<b>Evidência</b>
Docentes e formadores	Reuniões	Sempre que convocadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão de assuntos diversos relacionados com a operacionalização dos cursos profissionais e avaliação dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atas de reunião (Imp. DT. 001/ V3, Imp. DT. 033/ V1, Imp. DT. 088/ V3)</li> </ul>
	<i>Focus group</i>	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão sobre o desempenho da escola no âmbito da prestação de serviços de educação e formação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório do <i>Focus group</i></li> </ul>
	Apresentação de contributos para a elaboração dos documentos orientadores do Agrupamento	Períodos antecedentes à elaboração dos documentos orientadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de contributos para:               <ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Projeto educativo;</li> <li>➢ Plano Anual de Atividades;</li> <li>➢ Plano de melhorias;</li> <li>➢ Relatório do Plano Anual de Atividades;</li> <li>➢ Regulamento Interno;</li> <li>➢ Regulamento dos Cursos Profissionais.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto Educativo de Agrupamento;</li> <li>• Plano Anual de Atividades;</li> <li>• Plano de melhorias;</li> <li>• Relatório do Plano Anual de Atividades;</li> <li>• Regulamento Interno;</li> <li>• Regulamento dos Cursos Profissionais</li> </ul>
	Preenchimento de ocorrências	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de ocorrências</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos de Ocorrências (Imp.GQ.004/V5);</li> <li>• Relatório do Observatório da Indisciplina</li> </ul>

<b>Stakeholders</b>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Operacionalização</b>	<b>Evidência</b>
Não docentes	Reuniões	Sempre que convocadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão de assuntos diversos do interesse da comunidade educativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atas de reunião</li> </ul>
	<i>Focus group</i>	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão sobre o desempenho da escola no âmbito da prestação de serviços de educação e formação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório do <i>Focus group</i></li> </ul>
SPO - Serviço de Psicologia e Orientação	Reuniões	Sempre que convocadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão de assuntos diversos relacionados com o desempenho dos alunos, orientação escolar e vocacional</li> <li>• Dinamização de ações que promovam o comportamento Pro Social (procura de emprego, elaboração de curriculum vitae)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atas de reunião (Imp. DT. 001/ V3, Imp. DT. 033/ V1, Imp. DT. 088/ V3);</li> <li>• Registos de Turma</li> </ul>
	<i>Focus group</i>	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão sobre o desempenho da escola no âmbito da prestação de serviços de educação e formação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório do <i>Focus group</i></li> </ul>

<b>Stakeholders</b>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Operacionalização</b>	<b>Evidência</b>
Pais e Encarregados de Educação	Reuniões	Sempre que convocadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão de assuntos diversos do interesse do curso/turma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atas de reunião (Imp. DT. 001/V3, Imp.DT.039-V3, Imp.DT.042-V2)</li> </ul>
	<i>Focus group</i>	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão sobre o desempenho da escola no âmbito da prestação de serviços de educação e formação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório do <i>Focus group</i></li> </ul>
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preenchimento de inquéritos de satisfação de serviços prestados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de avaliação da satisfação</li> </ul>
Entidades acolhedoras – FCT e PIT	Reuniões	Sempre que convocadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de contributos para a reformulação da documentação referente à Formação em Contexto de Trabalho</li> <li>• Auscultação de quais os conteúdos/competências a desenvolver com os alunos na componente técnica</li> <li>• Necessidades e requisitos das entidades acolhedoras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atas de reunião</li> <li>• Documentação utilizada no âmbito da FCT</li> </ul>

<b>Stakeholders</b>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Operacionalização</b>	<b>Evidência</b>
	Avaliações da FCT e PIT	Período da FCT e PIT	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação de trabalhos desenvolvidos no âmbito da FCT e PIT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação da FCT (Imp.PD.071/V2)</li> <li>Atas de reunião (Imp. DT. 001/ V3 e Imp. DT. 088/ V3,)</li> <li>Relatório final de monitorização e avaliação da intervenção (Imp.STEAE.027/V1)</li> </ul>
	<i>Focus group</i>	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexão sobre o desempenho da escola no âmbito da prestação de serviços de educação e formação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório do <i>Focus group</i></li> </ul>
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preenchimento de inquéritos de satisfação relativos ao planeamento e desenvolvimento da FCT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de avaliação da satisfação</li> </ul>
Entidades empregadoras - Pós curso	Apresentação das PAP's	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação das Provas de Aptidão Profissional apresentadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atas de reunião (Imp.PD.109/V1)</li> </ul>
	<i>Focus group</i>	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexão sobre o desempenho da escola no âmbito da prestação de serviços de educação e formação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório do <i>Focus group</i></li> </ul>



<b>Stakeholders</b>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Operacionalização</b>	<b>Evidência</b>
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preenchimento de inquéritos de satisfação relativamente ao desempenho dos ex-formandos da Escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de avaliação da satisfação</li> </ul>
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Quando convocados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do desempenho da escola na prestação de serviços de educação e formação profissional</li> <li>• Análise e aprovação de documentos orientadores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atas de reunião</li> </ul>
	Eventos/Atividades	Calendarização de acordo com a agenda do Município	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha de Avaliação de Atividade (Imp. CP.007/V3)</li> </ul>
Instituições de ensino superior	Eventos/Atividades	Ao longo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha de Avaliação de Atividade (Imp. CP.007/V3)</li> </ul>
Estruturas governamentais (DGEstE, Comunidades intermunicipais, ...)	Reuniões	Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da prioridade dos cursos profissionais tendo como base a avaliação do mercado de trabalho Definição da rede de oferta formativa dos cursos profissionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atas de reunião</li> <li>• Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos</li> </ul>

<b>Stakeholders</b>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Operacionalização</b>	<b>Evidência</b>
Centros de formação	Questionários	Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento de necessidades de formação para pessoal docente e não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planos de formação</li> </ul>
Forças de segurança	Ações de formação/sensibilização	Ao longo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de ações no âmbito da prevenção de comportamentos de risco</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ficha de Avaliação de Atividade (Imp. CP.007/V3)</li> </ul>

**Tabela 8** – Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos *stakeholders* na melhoria contínua

### 3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto

Objetivos Estratégicos do A.E São Martinho do Porto	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Promover uma prática letiva orientada para o sucesso educativo, referenciada na flexibilidade curricular e visando o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	C1. Planeamento (P1; P3; P5; P7; P8);	70%	80%
	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	C2. Implementação (I1; I2; I3; I6); C3-Avaliação (A1; A2; A3)	60%	70%
	Aumentar a percentagem de formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	C4-Revisão (R1; R2; R3; R4)	40%	50%

Objetivos Estratégicos do A.E São Martinho do Porto	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Reforçar o papel do Agrupamento como polo de desenvolvimento da comunidade	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.		80%	90%
	Aumentar o grau de satisfação global dos alunos relativamente à escola	Percentagem de alunos globalmente satisfeitos com a escola		80%	85%
	Aumentar o grau de satisfação dos alunos relativamente aos docentes	Percentagem de alunos satisfeitos com os docentes		80%	85%
	Aumentar o grau de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	Percentagem de entidades acolhedoras satisfeitas com o desempenho dos alunos na FCT		80%	85%
Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente	Aumentar as competências científicas e pedagógicas dos docentes que lecionam cursos de EFP	Percentagem de docentes que lecionam cursos de EFP e que frequentam ações de formação		70%	80%

**Tabela 9** – Objetivos e metas a atingir na gestão da oferta da educação e formação profissional

#### 4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET, o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	<ul style="list-style-type: none"><li>Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP;</li><li>Pauta de avaliação quantitativa de final de curso.</li></ul>	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de Março do ano seguinte

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pauta de avaliação quantitativa de final de curso;</li> <li>• Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos.</li> </ul>	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de Março do ano seguinte
Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pauta de avaliação quantitativa de final de curso;</li> <li>• Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho.</li> </ul>	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de Março do ano seguinte
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pauta de avaliação quantitativa de final de curso;</li> <li>• Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos.</li> </ul>	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março do ano seguinte
Grau de satisfação dos alunos com a escola	Percentagem de alunos globalmente satisfeitos com a escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilização dos inquéritos de satisfação dos alunos com a escola.</li> </ul>	Final do ano letivo	Após cada recolha dos dados

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Grau de satisfação dos alunos com os docentes	Percentagem de alunos satisfeitos com os docentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contabilização dos inquéritos de satisfação dos alunos com os docentes.</li> </ul>	Final do ano letivo	Após cada recolha dos dados
Grau de satisfação das entidades de acolhimento da FCT	Percentagem de entidades acolhedoras satisfeitas com o desempenho dos alunos na FCT	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contabilização dos inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento</li> </ul>	Final do ano letivo	Após cada recolha dos dados
Taxa docentes que lecionam cursos de EFP e que frequentam ações de formação	Percentagem de docentes que lecionam cursos de EFP e que frequentam ações de formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contabilização dos docentes que lecionam os cursos EFP e que frequentam ações e formação.</li> </ul>	Final do ano letivo	Após cada recolha dos dados

**Tabela 10** – indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET

## 5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional

No âmbito do seu regulamento interno o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações/autoavaliações (a último referente a 2018/2019), para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados *focus group* com os *stakeholders* relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema importância para a melhoria contínua no Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos *stakeholders*, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do Projeto Educativo de Agrupamento constará de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e conseqüente Plano de Melhoria.



Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado no Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto:

<b>Documentos a considerar</b>	<b>Responsáveis pela elaboração</b>	<b>Responsáveis pela monitorização / avaliação</b>
Relatórios das Atividades /Projetos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes e formadores;</li> <li>• Coordenadores de Departamento</li> </ul>	Equipa de autoavaliação / SGQ
Relatórios intermédios e final do PAA	Equipa de autoavaliação / SGQ	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção,</li> <li>• Conselho Pedagógico,</li> <li>• Conselho Geral</li> </ul>
Relatórios de Diretores de Turma / Professores Titulares de Turma / Coordenadores Pedagógicos / Mediadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretores de turma / Professores Titulares de Turma / Coordenadores Pedagógicos / Mediadores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção</li> <li>• Conselho Pedagógico</li> </ul>
Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação / SGQ	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção,</li> <li>• Conselho Pedagógico,</li> <li>• Conselho Geral</li> </ul>
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção,</li> <li>• Conselho Administrativo</li> </ul>	Conselho Geral

**Tabela 11 – Modelo de avaliação e geração de alertas**

<b>Resultados</b>			
<b>Instrumentos</b>	<b>Documentos a considerar</b>	<b>Responsáveis pela elaboração</b>	<b>Responsáveis pela monitorização / avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de transição por ano de escolaridade.</li> <li>• Taxa de abandono por ano de escolaridade.</li> <li>• Níveis de sucesso por disciplina/ano.</li> <li>• Percentagens de absentismo.</li> <li>• Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola.</li> <li>• Número de participações de carácter disciplinar</li> <li>• Níveis de participação nas atividades /projetos.</li> </ul>	<p>Relatórios de análise dos dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipa de autoavaliação / SGQ</li> <li>• Coordenadores de Curso/ Diretores de Turma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselho Pedagógico</li> </ul>

**Tabela 12 – Modelo de avaliação de resultados**

## 6. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional

### 6.1. Fase de Planeamento

Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

### 6.2. Fase de implementação

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os *stakeholders* envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

### 6.3. Fase de avaliação

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos *stakeholders*, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

### 6.4. Fase de revisão

O Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os *stakeholders* os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

## **7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os *stakeholders***

O Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias.

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no Projeto Educativo de Agrupamento e Plano Anual de Atividades, o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, verifica se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise.

Caso se verifiquem desvios a estes valores, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os *stakeholders*, quando necessário.

## 8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Site da Escola;
- Redes sociais utilizadas pela escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Moodle da Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de *focus group* com *stakeholders* relevantes.

São Martinho do Porto, 06 de maio de 2020

LUÍSA MARIA  
PICADO DA NAIA  
SARDO

Assinado de forma digital por  
LUÍSA MARIA PICADO DA NAIA  
SARDO  
Dados: 2020.05.06 14:16:45  
+01'00'

(A Direção do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto)